



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO PSICOLOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

CAMPUS BALNEÁRIO CAMBORIU

BIÊNIO 2023-2024

Itajaí, SC

Dezembro, 2024



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

VALDIR CECHINEL FILHO, Prof. Dr.

Reitor

ROGERIO CORREA, Prof. Dr.

Vice-Reitor de Graduação

PRISCILA DE SOUZA, Prof. Dra

Pró Reitora de Ensino

Elaboração:

Luciane Gobbo Brandão

Rodolfo Moresco

Revisão e Diagramação

Gerência de Ensino

Thaise Boing

Roberta Pimenta Vieira de Carvalho

Elisiane Dondé Dal Molin

Eliziane Aparecida Ferreira

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PSICOLOGIA – CAMPUS BAL. CAMBORIU

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí é ofertado desde 1987, a partir da Autorização definida pelo Parecer CEE nº 394/86, de 16 de fevereiro de 1986 e do Decreto Federal 94.068, de 27 de fevereiro de 1987.

A estrutura multicampi caracteriza o perfil da IES em termos físicos, enquanto a missão define a natureza do trabalho que desenvolve, pautado em valores como o respeito ao pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

Em função das potencialidades definidas pelas características regionais, propôs-se a oferta do Curso de Psicologia no Campus Balneário Camboriú da Univali, que atualmente oferece mais de 36 cursos, distribuídos entre a Escola Politécnica, Escola Negócios, Educação e Comunicação e Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.

Balneário Camboriú destaca-se como o município com maior densidade demográfica de Santa Catarina, com 3.077,70 habitantes por quilômetro quadrado, possui também uma das maiores densidades de edifícios do Brasil. Segundo os dados do IBGE (2022) são mais de 139.000 habitantes, distribuídos nos seus 45,214 km², sua estrutura de casas, edifícios e hotéis comporta aproximadamente 500 000 pessoas, é um dos municípios em melhor posição em termos de qualidade de vida de Santa Catarina e no Brasil.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre os mais elevados do Brasil, Balneário Camboriú se destaca pela excelência em diversos aspectos. Este índice, que considera critérios como educação, demografia, saúde, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade social, reflete o compromisso da cidade com o bem-estar de seus cidadãos.

Um indicador marcante desse progresso é a expectativa de vida média, que aumentou de 70,1 anos em 1991 para 78,6 anos em 2010.

Além disso, em uma pesquisa realizada em 2020 pela empresa Urban Systems, Balneário Camboriú conquistou a quinta posição entre as cidades com mais de 100 mil habitantes e a 16ª posição no ranking geral de qualidade de vida das cidades brasileiras. Esse reconhecimento reafirma a reputação da cidade como um dos melhores lugares para se viver no país.

A análise da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a qualidade de vida urbana também endossa essa percepção. Desde 1993, a ONU avalia uma variedade de critérios, incluindo expectativa de vida, renda per capita e indicadores educacionais, para classificar as cidades mais habitáveis do Brasil. Com um IDH médio de 0,845, Balneário Camboriú supera significativamente a média nacional de 0,699, destacando-se como um exemplo de desenvolvimento humano e qualidade de vida.

A ascensão de Balneário Camboriú no ranking é notável, tendo subido uma posição desde o último levantamento divulgado em 2020, reforçando sua reputação como um local privilegiado para residência, destaca-se os investimentos realizados em infraestrutura, segurança, educação e saúde, ressaltando, sobretudo, o cuidado e atenção dedicados às pessoas como elementos fundamentais desse progresso.

Os indicadores econômicos e sociais de Balneário Camboriú corroboram esse reconhecimento, com uma renda per capita de 0,854 (equivalente a R\$ 1.625,59), uma longevidade média de 78,62 anos (correspondendo a 0,894 no índice) e um índice educacional de 0,789. Esses números culminam em um IDHM final de 0,845, evidenciando a qualidade de vida e o desenvolvimento humano alcançados pela cidade catarinense.

A análise dos dados de saúde de Balneário Camboriú revela um panorama abrangente da infraestrutura médica disponível na região. Com um total de 97 estabelecimentos de saúde, dos quais 77 são de natureza privada e 20 públicos, há uma variedade de opções para os residentes acessarem cuidados médicos. Essa diversidade se reflete nas modalidades de prestação de serviço, com 76 estabelecimentos atendendo de forma particular, 64 aceitando planos de terceiros e 5 operando com plano próprio, além de 43 locais que oferecem atendimento pelo SUS.

A presença significativa de 57 estabelecimentos dedicados ao atendimento ambulatorial e 38 oferecendo serviços de apoio à diagnose e terapia (SADT) sugere uma abordagem abrangente e multifacetada para o tratamento de pacientes. No entanto, a distribuição de apenas 4 estabelecimentos com internação pode indicar uma demanda por expansão nessa área.

A Psicologia desempenha um papel crucial no contexto da saúde, especialmente na promoção do bem-estar emocional e mental dos indivíduos. Com a presença de uma ampla gama de equipamentos médicos, como eletrocardiógrafos, eletroencefalógrafos, equipamentos de hemodiálise, entre outros, há uma infraestrutura sólida para suportar abordagens interdisciplinares que integrem a psicologia aos cuidados médicos.

Além disso, os 326 leitos para internação em estabelecimentos de saúde destacam a capacidade da região em fornecer cuidados intensivos quando necessário. Portanto, ao considerar a vasta rede de estabelecimentos de saúde e a diversidade de serviços disponíveis, a inclusão da Psicologia como parte integrante desses serviços pode enriquecer ainda mais a integralidade do cuidado oferecido à comunidade de Balneário Camboriú, abordando não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais e mentais dos pacientes.

Os dados educacionais de Balneário Camboriú, apontam para uma significativa presença de alunos em idade escolar na região, com uma taxa de escolarização de 98,3% para crianças de 6 a 14 anos em 2010. Apesar desse índice, os números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam uma necessidade de melhorias, com pontuações de 5,9 nos anos iniciais e 5,1 nos anos finais do ensino fundamental na rede pública em 2021. Com 15.131 matrículas no ensino fundamental e 4.606 no ensino médio no mesmo ano, há uma demanda crescente por profissionais qualificados na área educacional para atender essa população estudantil. Além disso, o número de estabelecimentos de ensino fundamental (34 escolas) e médio (12 escolas) indica uma infraestrutura educacional já estabelecida na região, proporcionando um ambiente propício para o Curso de Psicologia, que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional e social da comunidade.

No ano de 2022, o Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – CRP 12, contava com 19.991 psicólogos inscritos, sendo 4017 no Vale do Itajaí e 656 na cidade de Balneário Camboriú.

Nesse contexto, diante de sua matriz econômica envolvendo diversos setores se destacando na área dos serviços, entre eles a construção civil, o comércio, a gastronomia, o turismo e os serviços de saúde, no município de Balneário Camboriú, a Univali mantém um dos seus campi, com uma infraestrutura já instalada de salas e laboratórios, em função de oferta de diversos cursos, nas áreas do design, gastronomia, turismo, direito, relações internacionais, administração, gestão de recursos humanos, cosmetologia e estética para formar profissionais qualificados, tendo em vista o potencial de atender a demanda da região de Balneário Camboriú, Camboriú e a Costa da Esmeralda.

De acordo com os estudos realizados sobre o cenário socioeconômico do Estado de Santa Catarina (Vale do Itajaí), o qual norteou a construção do PDI 2017-2021, o Estado se distingue como importante polo Têxtil & Confecção, Agroalimentar, Construção Civil e Móveis & Madeira. Dentre as tendências de desenvolvimento, em Santa Catarina, evidencia-se o fortalecimento da economia Agroalimentar, Bens de Capital, Celulose e Papel, Cerâmico, Construção Civil, Economia do Mar, Energia, Meio Ambiente, Metalmeccânico e Metalúrgica, Móveis e Madeira, Produtos Químicos e Plástico, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Turismo e Indústria Criativa.

Destaca-se o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC/2022) por tratar-se de um amplo estudo realizado com as indústrias de Santa Catarina em 16 setores produtivos, identificados como setores estratégicos e portadores de futuro. Entre elas, sobressai a TIC com seus diferentes temas e diversas finalidades (Big Data, Internet das Coisas, Realidade Virtual e Aumentada, entre outras); Robótica e Automação; Biotecnologia; Nanotecnologia; Novos Materiais; e Sustentabilidade, como uma tendência que aponta em todos os setores produtivos do Estado. Entre as 27 Unidades Federativas do Brasil, Santa Catarina é a 11ª em população e a 6ª com maior renda. A indústria catarinense responde por 30,3% de toda a riqueza gerada, situando-se como o 4º maior parque industrial do País, contribuindo com 34% dos empregos do Estado.

O Estado possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. Setores tradicionais no Estado, como o Agroalimentar e o Têxtil & Confecção, mesclaram-se com outros com maior valor agregado, como de Energia e de Indústrias Emergentes. (FIESC, 2019).

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar psicólogos para a pesquisa, o ensino e a atuação em diferentes contextos, com capacidade de análise crítica, reflexiva e domínio técnico-científico das diversas teorias e métodos em psicologia, zelando pela ética profissional, comprometido com os direitos humanos e demonstrando soluções criativas e inovadoras diante dos problemas sociais contemporâneos e das necessidades humanas no âmbito individual e grupal em contextos clínicos e institucionais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Psicologia está fundamentado nas DCNs, articulado com necessidades locais e regionais, e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O profissional de Psicologia formado pela Univali está apto a avaliar, analisar e intervir com percepção crítica sobre demandas individuais, grupais e institucionais, a partir de pressupostos epistemológicos e metodológicos da Psicologia, considerando a complexidade dos fenômenos humanos. Partindo de preceitos éticos e do respeito à diversidade, atuará sobre a realidade político-econômica e sociocultural, por meio de protagonismo, criticidade, atitude investigativa e reflexiva, comprometido com a construção de uma sociedade democrática, plural, igualitária e justa, na defesa dos direitos humanos. Ele estará preparado para produzir conhecimentos científicos inovadores e prestar serviços psicológicos à população, na promoção do desenvolvimento e da saúde mental de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, em ações de acesso e prevenção em saúde, bem como, intervenções psicossociais, psicoterapêuticas, educativas e de gestão de recursos humanos, buscando aprimoramento e capacitação contínuos no desenvolvimento das suas ações.

Considerando o disposto, no Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2011), o Curso de Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, a pesquisa e o ensino em Psicologia. Nesta perspectiva, as DCNs estabelecem competências gerais que devem nortear a formação do psicólogo generalista. Nesse sentido, o curso de Psicologia objetiva formar um profissional com as seguintes competências e habilidades:

- a) Atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e grupal, e realizar seus serviços dentro dos princípios da ética/bioética;
- b) Tomada de decisões: avaliar, sistematizar e decidir sobre condutas baseadas em evidências científicas;
- c) Comunicação: ser acessível e manter sigilo acerca das informações a ele confiadas, interagir com profissionais de diferentes áreas e com a população de modo geral;
- d) Liderança: atuar em equipes multiprofissionais e desenvolver competências para assumir o papel de liderança de equipes em diferentes contextos, sempre visando o bem-estar da população;
- e) Administração e gerenciamento: tomar iniciativas, gerenciar a força de trabalho, de recursos e serviços e estar apto a ser empreendedor e/ou gestor;

- f) Educação Permanente: aprimoramento e capacitação contínuos para o desenvolvimento das suas ações e do compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais,
- g) Produção de conhecimento: investigar e realizar pesquisa científica no desenvolvimento de novas tecnologias para solução das necessidades humanas e dos problemas sociais.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

A matriz Curricular 01, aprovada em 2019 pela Resolução nº098/CONSUN-CaEn/2019; é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de correspondem a 3.870 horas (258 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 135 horas de Atividades Complementares (9 créditos), totalizando a carga horária do Curso em 4.005 horas.

Com a carga horária total de 4.005 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE/CES nº.02/2007.

- **Tempos mínimo e máximo para integralização**

O limite mínimo para a integralização do Curso de Psicologia foi estabelecido com base na carga horária total do curso, observado o disposto na Resolução nº098/CONSUN-CaEn/2019; fixado em 5 anos – 10 semestres.

O tempo máximo para integralização dos cursos de graduação está disposto no Regimento Geral da Univali, art 78, inciso 2º como sendo o dobro do número de semestres estabelecidos na Matriz Curricular, correspondendo desta maneira a 10 (dez) anos e equivalentes a 20 (vinte) semestres.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Psicologia traduzem-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Psicologia tem 4.005 horas, distribuídas em eixos de formação estruturantes do currículo, definindo o conjunto de disciplinas e respectivos conteúdos curriculares, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia - DCNs, Resolução nº 05/2011, os seguintes: a) Fundamentos epistemológicos e históricos; b) Fundamentos teórico-metodológicos; c) Procedimentos para investigação científica e prática profissional; d) Fenômenos e processos psicológicos; e) Interfaces com campos afins do conhecimento; f) Práticas profissionais; com a oferta das disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 600 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em

língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e, 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 180 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 270 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 135 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

Figura 1: Distribuição de disciplina por eixos da Matriz do Curso de Psicologia



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

No curso de Psicologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1 fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional.

A figura 02 demonstra a o movimento da formação proposta. No total, são 20 (vinte) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: a) Fundamentos epistemológicos e históricos; b) Fundamentos teórico-metodológicos; c) Procedimentos para investigação científica e prática profissional; d) Fenômenos e processos psicológicos; e) Interfaces com campos afins

do conhecimento; f) Práticas profissionais; com a oferta das disciplinas de formação específica. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 2: **Movimento da formação proposta no Curso Psicologia**



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Psicologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Psicologia

Per.	Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				Créd.	C/h	Créd.	C/h	Créd.	C/h	
1º	17869	Psicologia: Ciência e Profissão	-	04	60	-	-	04	60	-
	22709	Filosofia e contemporaneidade	-	04	60	-	-	04	60	NID Institucional - Digital
	17870	História da Psicologia	-	04	60	-	-	04	60	-
	22601	Neuroanatomia	-	04	60	-	-	04	60	NID Escola
	23154	Processos Psicológicos	-	04	60	-	-	04	60	-
	22615	Saúde e Sociedade	-	02	30	-	-	02	30	NID Escola
	23155	Ambientação Profissional I	-	02	30	-	-	02	30	-
Subtotal				24	360	-	-	24	360	-
2º	4013	Psicologia Social	-	04	60	-	-	04	60	-
	17874	Psicologia Comportamental	-	04	60			04	60	-
	22596	Integralidade do Cuidado	-	02	30			02	30	Digital
	22703	Sociedade e Cultura	-	04	60			04	60	NID Institucional Digital
	23487	Ambientação Profissional II	-	04	60	-	-	04	60	-
	4043	Ética Profissional	-	02	30	-	-	02	30	-
	23488	Psicologia do Desenvolvimento na infância	-	04	60	-	-	04	60	-
Subtotal				24	360	-	-	24	360	-
3º	23489	Psicologia Social e Comunitária	-	04	60	-	-	04	60	-
	8235	Psicometria	-	02	30	-	-	02	30	Digital
	22613	Processos de trabalho na Atenção Básica	-	02	30			02	30	NID Escola
	23490	Psicologia da Aprendizagem I	-	04	60	-	-	04	60	-
	22581	Fisiologia	-	04	60	-	-	04	60	NID Escola
	23491	Ambientação Profissional III	-	04	60	-	-	04	60	-
	23492	Psicologia do Desenvolvimento na adolescência		04	60			04	60	Digital
	23493	Psicomotricidade	-	02	30	-	-	02	30	-
Subtotal				26	390	-	-	26	390	-
4º	23494	Avaliação Psicológica infantojuvenil	-	04	60	-	-	04	60	-
	23495	Psicologia da Aprendizagem II	-	04	60	-	-	04	60	-

Per.	Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				Créd.	C/h	Créd	C/h	Créd	C/h	
	23496	Psicologia do Desenvolvimento na velhice	-	04	60	-	-	04	60	-
	23497	Psicopatologia infantojuvenil	-	04	60	-	-	04	60	-
	22559	Bioestatística	-	02	30	-	-	02	30	NID Escola Digital
	17883	Psicanálise	-	04	60	-	-	04	60	-
		Eletiva	-	02	30	-	-	02	30	Eletiva
	22572	Educação em Saúde		02	30			02	30	NID Escola Digital
Subtotal				26	390	-	-	26	390	-
5º	23498	Avaliação Psicológica adulto	-	04	60	-	-	04	60	-
	23499	Psicopatologia Adulto	-	04	60	-	-	04	60	-
	22629	Trabalho em equipe e práticas coletivas	-	02	30			02	30	NID Escola
	22619	Trabalho de Iniciação Científica I		02	30			02	30	
	11728	Processos Grupais e Psicologia	-	04	60	-	-	04	60	-
	25342	Espiritualidade em Saúde	-	02	30	-	-	02	30	-
		Eletiva	-	02	30	-	-	02	30	Eletiva
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária		01	15	03	45	04	60	NID Institucional
Subtotal				21	315	03	45	24	360	
6º	8238	Neurociências do Comportamento	-	04	60	-	-	04	60	-
	23502	Psicologia Clínica	-	04	60	-	-	04	60	-
		Eletiva		04	60			04	60	Eletiva
	8254	Teorias Fenomenológicas da Personalidade	-	04	60	-	-	04	60	-
	11729	Estágio Básico	-	-	-	04	60	04	60	-
	23503	Trabalho de Iniciação Científica II		02	30	-	-	02	30	-
	23504	Abordagem Psicoterapêutica I		04	60	-	-	04	60	-
	23505	Sexualidade Humana		02	30	-	-	02	60	Digital
Subtotal				24	360	04	60	28	420	-
7º	23506	Psicologia Educacional I	-	04	60	-	-	04	60	-
	23507	Trabalho de Iniciação Científica III		02	30	-	-	02	30	

[illegible]

Per.	Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				Créd.	C/h	Créd	C/h	Créd	C/h	
	23520	Estágio Específico (Ênfase: Saúde e Integralidade) *	X	-	-	10	150	10	150	-
	23521	Estágio Específico (Ênfase: Organizações e Comunidade) *	Z	-	-	10	150	10	150	-
Subtotal				16	240	10	150	26	390	
OPTATIVAS	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			4	60	-	-	4	60	
	INTERNATIONAL PROGRAM	MARKETING		4	60	-	-	4	60	
		SOCIETY AND CULTURE		4	60	-	-	4	60	
		MAJOR BRAZILIAN TROPICAL DISEASES		2	30	-	-	2	30	
		ACADEMIC WRITING		4	60	-	-	4	60	
		BIOETHICS		4	60	-	-	4	60	
		BIOPSYCHOSOCIAL ASPECTS OF PAIN: COMPREHENSION AND TREATMENT		2	30	-	-	2	30	
Atividades Complementares								9	135	
TOTAL				215	3225	43	645	267	4.005	

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Psicologia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 600 horas de atividades nas disciplinas de Estágio Básico (6º período – 60horas), Estágio em Práticas Psicoterapêuticas I e II (7º e 8º período – 120 horas), e Estágio Específico I e II (9º e 10º período – 150 horas), prevista(s) para o 6º, 7º, 8º, 9º e 10º períodos, existindo um

Regulamento específico que o normatiza Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022, de 11 de abril de 2022).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos promover a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do Curso e os aspectos práticos da Psicologia. Esse conjunto de disciplinas coloca o aluno em contato direto com a realidade do SUS e de outros contextos de atuação profissional. Além dos contextos de saúde, as atividades do estágio obrigatório também podem ser realizadas em organizações, escolas e comunidades. Nesses contextos, as intervenções são voltadas a pessoas ou grupos, nas interações do mundo educacional ou do trabalho, com atividades exitosas ou inovadoras.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Psicologia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Básico, Estágios de Práticas Psicoterapêuticas e Estágios Específicos, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Psicologia, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, é realizado sob a forma de Trabalho de Iniciação Científica – TIC, desenvolvido do 5º ao 8º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: fomentar a pesquisa científica, desenvolver a capacidade crítica por meio de análises, contribuir para uma melhor compreensão das demandas sociais, apresentar o campo acadêmico/científico e valorizar as práticas de pesquisa.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC) do curso de Psicologia é desenvolvido em duplas sob orientação de docente da Univali habilitado na área da pesquisa. Consiste na elaboração de um processo interdisciplinar de articulação da teoria com a prática, nos contextos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização e da inovação, que proporciona ao acadêmico a vivência do aprendizado profissional prevista na matriz curricular do Curso. Possui regulamentação específica (Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022).

O Trabalho de Iniciação Científica - TIC envolverá as seguintes etapas: elaboração e aprovação ou qualificação do projeto pelas disciplinas a que estiver vinculado; submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, quando necessário; execução do projeto; elaboração do trabalho final em forma de artigo; avaliação por Banca Examinadora

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores, as orientações da dupla são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Psicologia, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do da pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Psicologia é composta pelo Coordenador do Curso,

Professor Responsável pelo TIC, Professor da Disciplina TIC I, Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos, com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Psicologia.

Os TICs são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa Processos Psicológicos, Desenvolvimento Humano e Saúde; Saúde, Educação e Trabalho; e Neurociência do Comportamento do Curso, e seus temas abrangem as áreas específicas da formação.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Psicologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento próprio, conforme Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Psicologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Com o objetivo de promover a ambientação e a inserção dos acadêmicos na vida profissional desde os primeiros momentos da graduação, o Curso de Psicologia tem se pautado por uma formação conectada com as necessidades contemporâneas do campo profissional. Alinhado ao Currículo Conectado, ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e ao PPC (Projeto Pedagógico do Curso), o curso oferece uma série de experiências integradas à realidade do psicólogo em formação.

Essas oportunidades se concretizam por meio de Práticas Didático-Pedagógicas Inovadoras, Projetos Integrados e eventos científicos, planejados e desenvolvidos pelos docentes de forma individual e coletiva durante as reuniões pedagógicas. São práticas que visam aproximar os estudantes de seu futuro campo de atuação, ampliando sua visão de mundo,

seu engajamento com temas sociais relevantes e sua capacidade de intervenção crítica e ética. Destacam-se como diferenciais:

- ✓ Participação em investigações e estudos teóricos que fundamentam a prática profissional;
- ✓ Realização de pesquisas e projetos sobre temas diretamente vinculados à atuação do psicólogo;
- ✓ Vivência de processos reais, nos quais o acadêmico atua como sujeito ativo na produção de conhecimento, na resolução de problemas e na construção de soluções voltadas à sua futura prática;
- ✓ Envolvimento em eventos científicos, seminários, jornadas acadêmicas, oficinas e atividades extensionistas, que permitem o intercâmbio de saberes e a construção de redes profissionais;
- ✓ Aproximação com demandas sociais e comunitárias, por meio de ações que contemplam a diversidade, as Relações Étnico-Raciais, os Direitos Humanos e a Educação Ambiental.

As práticas e projetos desenvolvidos entre 2023 e 2024 são testemunhos desse compromisso, evidenciando a coerência entre a formação ofertada e o perfil do profissional que se deseja formar. Assim, a trajetória acadêmica torna-se também um espaço de construção da identidade profissional e de preparação ética, crítica e transformadora para o exercício da Psicologia.

Quadro 2: Práticas Pedagógicas Inovadoras desenvolvidas no Curso de Psicologia em 2023-2024

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS INOVADORAS					
Semestre	Título	Período(s) Disciplina(s)	Objetivos	Desenvolvimento	Resultados Obtidos/ Habilidades Desenvolvidas
2023/I	Produção de portfólio	1º Período Psicologia Ciência e Profissão	Provocar os acadêmicos a construírem sentidos que articulem os conceitos da disciplina com a realidade cotidiana	Os alunos precisaram elaborar, em linguagem a sua escolha, modos de compreender conceitos apresentados na disciplina, articulando a situações vivenciadas em seus cotidianos (vídeo, Instagram, infográfico, material gráfico, desenho, cartoon etc.).	Os acadêmicos elaboraram materiais informativos da própria ciência psicológica, percebendo os sentidos construídos por si ao longo da disciplina, de maneira a compreenderem a psicologia como uma ciência que lê e atua na realidade.
	Territorialização	1º Período Saúde e Sociedade	Analisar e intervir em um determinado território geográfico, visando compreender e atender as necessidades de saúde da população que ali reside	Desenvolver uma maquete do território que representa fisicamente elementos relevantes para a saúde, como unidades de saúde, saneamento básico, áreas verdes, moradias, entre outros. Isso facilita a análise de como fatores sociais, econômicos e ambientais impactam na saúde da população local.	Identificação das características socioeconômicas, culturais, ambientais e epidemiológicas específicas de um bairro da cidade de Balneário Camboriú.
	Roda de conversa interativa com acadêmicos dos períodos finais do Curso	1º Período Ambientação Profissional I	Integrar perspectivas profissionais de acadêmicos dos períodos finais com interesses profissionais de calouros de Psicologia da Univali.	Acadêmicos dos períodos finais do Curso de Psicologia da Univali, Campus Florianópolis foram convidados a apresentar aos ingressantes do curso de Balneario Camboriú, suas trajetórias acadêmicas trilhadas partir do Curso, incluindo a apresentação de suas práticas de estágio e de iniciação científica.	Foi percebido um aumento da sensação de pertencimento e desenvolvimento de novas perspectivas acadêmicas dos estudantes ingressantes.
	Jogo dramático	1º Período Processos Psicológicos	Apresentação dos alunos e integração grupal	Uso de jogo dramático de apresentação de forma diferenciada e informal. Apresentação da professora como aquecimento para o grupo. Caminhada dos alunos pela sala para reconhecimento do ambiente e dos colegas. Identificação de características comuns. Junção em duplas para conhecer os colegas de turma. Apresentação do colega em grande grupo, por meio da descrição das	Aproximação entre pessoas que se conheciam pela primeira vez; integração grupal e senso de pertencimento à comunidade acadêmica. Os alunos desenvolveram habilidades como: atenção seletiva, sensibilidade, percepção, escuta ativa e comunicação assertiva.

				características de um objeto que se pense que o representa.	
2023/II	Observação de fenômenos psicológicos no cotidiano	2º Período Ambientação Profissional II	Reconhecer diferentes fenômenos psicológicos e exercitar a observação e escuta clínica, ambos em diferentes contextos	Os alunos fizeram visitas de campo em diferentes contextos (hospitais, centros comerciais, praças) e observaram diferentes fenômenos psicológicos, articulando com artigos científicos da Psicologia.	Desenvolvimento da observação e escuta clínica, além da apresentação de vivências e teorias em comunicação científica.
	Visita à Escola Básica Municipal Maria Benta da Silva Cabral da Cidade de Porto Belo - Entrevistas com equipe gestora e psicólogos da rede	3º Período Psicologia da aprendizagem I	Dialogar com profissionais da Psicologia da aprendizagem e gestão em contexto escolar	Entrevista com psicólogos, psicopedagogos e equipe gestora, para se perceber a efetivação da Lei que determina o profissional de psicologia na rede; como se efetiva o trabalho da Psicologia da Aprendizagem; como funcionam os encaminhamentos de crianças ao acompanhamento da rede; as diferenças entre rede pública e privada; como funcionam os programas de apoio as dificuldades em contraturno; como funciona o Atendimento Educacional Especializado (AEE).	Nas apresentações ocorreu uma grande troca de experiências, além da percepção da efetivação do trabalho do Psicólogo na educação; da relação escola/família; da fragilidade dos docentes; da diferença entre professores e auxiliares de inclusão; da flexibilização do ensino; dos encaminhamentos para avaliação e subsídios para rede de atendimento da saúde e Assistência social, assim como os programas de apoio.
	Palestra para grupo da Educação de Jovens e Adultos - EJA	4º Período Psicologia da Aprendizagem II	Projeto em Escola Pública Municipal, autorizado e com participação da Secretaria Municipal de Bal. Camboriú.	Diálogo com alunos da EJA sobre garantia de direitos à Educação; crenças limitantes (que muitas vezes os impedem de seguir e de acreditarem que são capazes); preparação e acolhimento; palestra; lanche; apresentação musical; escuta.	A atividade foi gratificante e emocionante. Os alunos da escola onde a ação foi realizada se sentiram ouvidos e respeitados. Momento de muita troca. O trabalho foi elogiado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, que agradeceu a iniciativa.
	Roda de conversa interativa com acadêmicos dos períodos finais	1º Período Ambientação Profissional	Integrar perspectivas profissionais de acadêmicos dos períodos finais com interesses profissionais de calouros de psicologia da Univali	Acadêmicos dos períodos finais do Curso de Psicologia do Campus Florianópolis da Univali foram convidados a apresentarem aos ingressantes do curso de Psicologia Bal. Camboriú, suas trajetórias acadêmicas trilhadas no/a partir do Curso, incluindo a	Foi percebido um aumento da sensação de pertencimento e desenvolvimento de novas perspectivas acadêmicas dos estudantes ingressantes.

2024/I				apresentação de suas práticas de estágio e de iniciação científica.	
	Senso Comum e Comunicação Científica	1º Período Processos Psicológicos	Conhecer um tema, planejar uma comunicação científica com uso de tecnologias da informação e comunicação e testar a proposta	Indicação de leituras, roteiro de resolução de problemas, entrevista com profissional da área e pesquisa, a serem realizados em ambiente virtual em casa/biblioteca individualmente e, depois, com troca em grupo. Elaboração de um possível workshop/palestra/seminário sobre um tema da disciplina, definido com base no estudo anterior. Mentoria com a professora da disciplina em sala de aula para desenvolvimento da proposta e revisão em casa/biblioteca. Aplicação prática da proposta em sala de aula.	Capacidade de procurar e de tratar a informação de acordo com objetivos concretos: investigação, seleção, análise e síntese dos dados; capacidade de comunicar, interagir e colaborar usando ferramentas e ambientes de comunicação em rede, como estratégia de aprendizagem individual e contributo à aprendizagem dos outros; capacidade de sistematizar conhecimento com base em processos de trabalho, com recurso aos meios digitais disponíveis, e desenvolver produtos e práticas inovadoras; capacidade de aprender a aprender e aprender a estudar (autodisciplina, gestão do tempo); capacidade de observar e analisar o seu comportamento (tomada de consciência de si próprio, do seu estilo de aprendizagem, de dificuldades na aprendizagem; etc.); capacidade de compreender os desempenhos esperados nas diferentes áreas de aprendizagem (critérios de excelência, regras, práticas, etc.) e de melhorar o seu desempenho escolar; capacidade de se expressar em diversas linguagens (científica, digital e acessível).
	Jogo dramático	1º Período Processos Psicológicos	Integrar os conteúdos da disciplina e aprendizagem dos alunos, a partir da perspectiva dos alunos	Uso de jogo dramático de representação. Retomada dos temas da disciplina por parte da professora para aquecimento do grupo. Divisão dos alunos em pequenos grupos para discussão sobre uma visão integrada e ampliada dos conteúdos vistos ao longo da disciplina. Elaboração, pelos grupos, de uma imagem com os próprios corpos como esculturas representativas da integração entre a aprendizagem própria, da turma e do conteúdo da disciplina.	Capacidade de síntese, discussão, integração de ideias e reflexão crítica; capacidade de observar e analisar o seu comportamento (tomada de consciência de si próprio, do seu estilo de aprendizagem; de dificuldades na aprendizagem; etc.); capacidade de se expressar em diversas linguagens (expressão física e verbal).

	Reconhecimento da RAPS - Rede de Atenção Psicossocial	5º Período Psicopatologia Adulto	Identificar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da região; identificar os serviços oferecidos pelos dispositivos; conhecer o trabalho do psicólogo em cada dispositivo	Os discentes fizeram visitas e entrevistas aos profissionais que trabalham nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS de Balneário Camboriú, depois, desenvolveram uma apresentação em forma de seminário.	Os discentes aprenderam como funciona o trabalho do psicólogo nos CAPS, bem como identificaram as potencialidades dos serviços e os desafios cotidianos.
	A Psicomotricidade e os distúrbios de aprendizagem	6º Período Neurociências do Comportamento	Compreender como as atividades psicomotoras podem auxiliar no processo de aprendizagem	Etapas: 1) Pesquisar no DSM-V os distúrbios de aprendizagem; 2) Criar um caso fictício sobre um dos distúrbios e explicar como ele afeta a aprendizagem; 3) Apresentar como atividades psicomotoras podem ser usadas como parte do acompanhamento	Os estudantes adquiriram conhecimentos sobre o papel das atividades psicomotoras para auxiliar o processo de aprendizagem.
2024/II	Roda de conversa interativa com acadêmicos dos períodos finais	1º Período Ambientação Profissional 1	Integrar perspectivas profissionais de egressos com interesses profissionais de calouros de Psicologia da Univali	Egressos dos Cursos de Psicologia da Univali, campus Florianópolis foram convidados a apresentarem aos do curso de Psicologia Bal. Camboriú, ingressantes suas trajetórias acadêmicas e profissionais, trilhadas a partir do Curso de Psicologia.	Foi percebida a promoção do vínculo institucional de egressos junto à universidade, além da prospecção da sensação de pertencimento e de perspectivas acadêmicas dos estudantes ingressantes.
	Observação de fenômenos psicológicos no cotidiano	2º Período Ambientação Profissional II	Reconhecer diferentes fenômenos psicológicos em diferentes e exercitar a observação e a escuta clínica, ambos em diferentes contextos	Os alunos fizeram visitas de campo em diferentes contextos (hospitais, centros comerciais, praças) e observaram diferentes fenômenos psicológicos, articulando com artigos científicos da Psicologia.	Desenvolvimento da observação e escuta clínica e apresentação de vivências e teorias em comunicação científica.
	Visita a escolas e entrevistas com equipe gestora e psicólogos	3º Período Psicologia da Aprendizagem I	Dialogar com profissionais da Psicologia da Aprendizagem e gestão em contexto escolar	Entrevista com psicólogos, psicopedagogos e equipe gestora, para se perceber a efetivação da Lei que determina o profissional de psicologia na rede; como se efetiva o trabalho da Psicologia da Aprendizagem; como funcionam os encaminhamentos de crianças ao acompanhamento da rede; as diferenças entre rede pública e privada; como funcionam os programas de apoio as dificuldades em	Nas apresentações ocorreu uma grande troca de experiências, além da percepção da efetivação do trabalho do Psicólogo na educação, da relação escola/família, da fragilidade dos docentes, da diferença entre professores e auxiliares de inclusão, da flexibilização do ensino, assim como os encaminhamentos para avaliação e subsídios para

				contraturno; como funciona o AEE (Atendimento Educacional Especializado.	rede de atendimento da saúde e Assistência social, e os programas de apoio.
	Visita a escolas, estudo de casos	4º Período Psicologia da Aprendizagem II	Dialogar com profissionais que atuam nas dificuldades de aprendizagens, transtornos e deficiências múltiplas	Compreender como atuam os profissionais no trabalho com estudantes com dificuldades, transtornos e deficiências no desenvolvimento da aprendizagem; perceber como o Psicólogo pode atuar facilitando o processo e compreendendo o contexto de trabalho nas escolas e instituições de apoio à aprendizagem.	A socialização em sala das pesquisas foi surpreendente. Momento rico na troca de diversos contextos observados pelos acadêmicos. A atuação dos profissionais e as diversas áreas com as quais a Psicologia dialoga no que diz respeito a garantia de direito a aprendizagem foi significativa.
	Território e Políticas Públicas	5º Período Políticas Públicas e Psicologia	Reconhecer no território que o aluno vive os equipamentos de Assistência Social	Localizar no bairro que os alunos residem os equipamentos de Assistência Social que atendem a população; conhecer quais as equipes técnicas que realizam as atividades; relacionar as ações ofertadas à comunidade com o fazer do Psicólogo.	Reconhecimento, nos territórios que vivem os alunos, dos equipamentos de assistência social, das equipes e dos fazeres profissionais.
	Relatoria de publicações científicas atualizadas sobre as abordagens	6º Período Abordagem Psicoterapêutica I	Desenvolver o aprofundamento teórico acerca das abordagens; analisar publicações recentes (dois últimos anos) sobre o desenvolvimento prático e teórico das abordagens	Os estudantes apresentaram publicações científicas recentes, em formato de roda de conversa, explicando os conceitos trazidos nas publicações e suas articulações teóricas.	Habilidade de comunicação científica oral, apresentando conceitos e contextos psicológicos; aprofundamento teórico nas abordagens trabalhadas (Gestalt-Terapia e Psicodrama).
	Entendendo as teorias de emoção	6º Período Neurociências do Comportamento	Compreender as teorias de emoção	Escolha de uma teoria e uma emoção aprendida em sala de aula, para criar uma situação hipotética e descrever como a teoria interpretaria essa situação, qual emoção emergiria e sua função adaptativa.	O material produzido foi entregue e todos os alunos conseguiram aplicar o estudo teórico em uma situação hipotética criada por eles mesmos.
	Desvendando as Neurociências	6º Período	Compreender o papel das neurociências no estudo do comportamento	Procurar um artigo científico sobre a neurociência do comportamento; apresentar para a turma os resultados do estudo sobre a	A turma fez várias apresentações criativas e pôde compreender o papel das neurociências para a Psicologia.

		Neurociências do Comportamento		influência da genética no comportamento; fazer uma apresentação criativa.	
	Visita técnica e roda de conversa	7º Período Psicologia Educacional	Dialogar com profissionais da Psicologia Educacional e gestão em contexto escolar	Conhecer os projetos trabalhados em rede, o trabalho da Psicologia Educacional, o fortalecimento da relação família/escola/comunidade escolar e os projetos da Psicologia Educacional.	Visita à uma escola escolhida pelos acadêmicos; palestra da Psicóloga do município de Bal. Camboriú e Camboriú; apresentação dos projetos; desenvolvimento da Psicologia Educacional nos últimos tempos; conhecimento sobre a escola, a equipe e os projetos.
	Roda de conversa com psicólogos convidados experientes em Psicologia Clínica	7º Período Abordagem Psicoterapêutica II	Analisar a prática profissional de psicólogos com vasta experiência em Psicologia Clínica	O Curso recebeu convidados com vasta experiência em Psicologia Clínica para rodas de conversa com os estudantes sobre a prática psicológica.	Os discentes se aproximaram da perspectiva da prática clínica como possibilidade de atuação no mercado de trabalho.

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As práticas pedagógicas Inovadoras desenvolvidas descritas no quadro anterior, representam um pequeno exemplo das práticas realizadas no Curso de Psicologia no biênio 2022-2023. Durante todo o desenvolvimento curricular ocorre o contínuo acompanhamento das atividades pelos docentes, que assumem no processo o papel de facilitador e mediador, promovendo a acessibilidade metodológica, seja pela natureza das estratégias disponibilizadas, seja pelos recursos institucionais disponibilizados para sua aplicação, tais como os ambientes, os recursos (como a Biblioteca), os laboratórios, a possibilidade de elaboração e/ou participação em eventos que estimulem o conhecimento e a autonomia do discente nesta relação formada pelo conjunto de disciplinas do currículo, e as experiências extracurriculares.

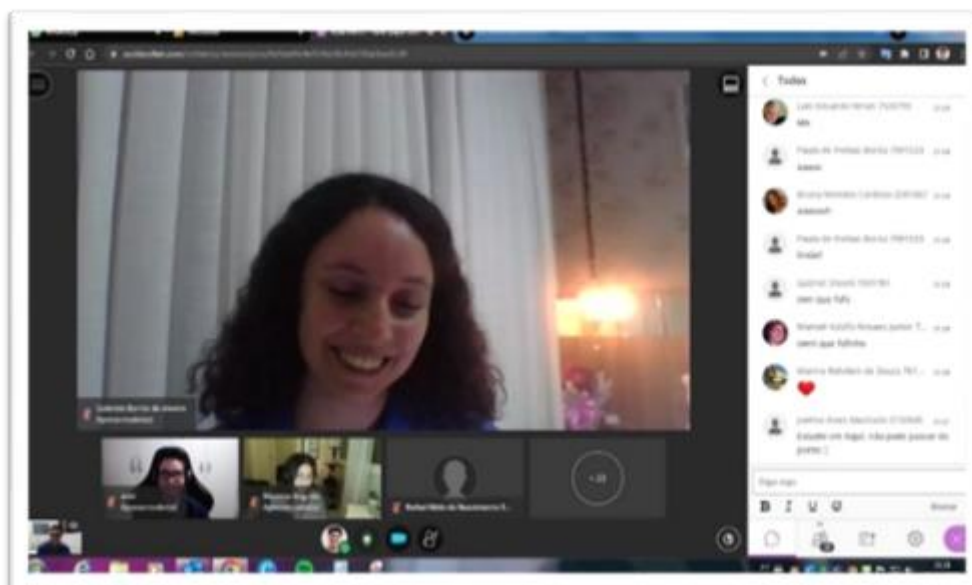
Ao potencializar o ensino-aprendizagem, o professor, possibilitando o trabalho, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, aprende com os estudantes pensando juntos, de maneira a permitir que estudantes aprendam entre si e obtenham resultados com impacto positivo na comunidade. A seguir, são evidenciadas algumas dessas práticas pelos registros dos próprios professores, dos alunos e até mesmo dos integrantes da comunidade.

Figura 3: Registro fotográfico Roda de Conversa na Aula de Psicologia Educacional



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 4 : Registro fotográfico: Roda de Conversa interativa na Aula de Ambientação I com acadêmicos dos períodos finais



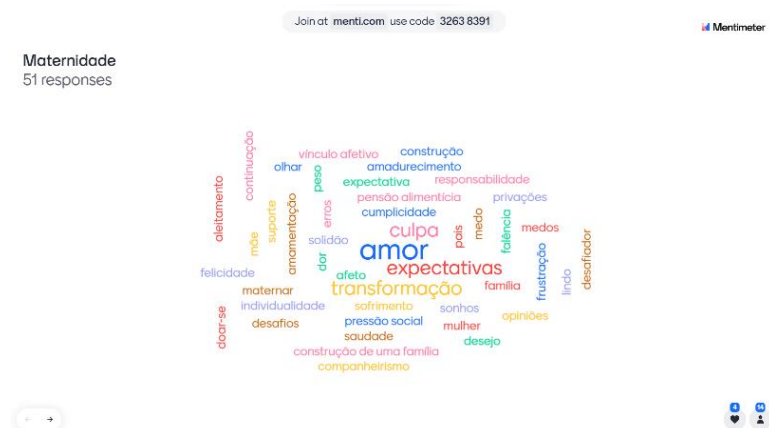
Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 5: **Registro fotográfico: Aula de Processos Grupais**



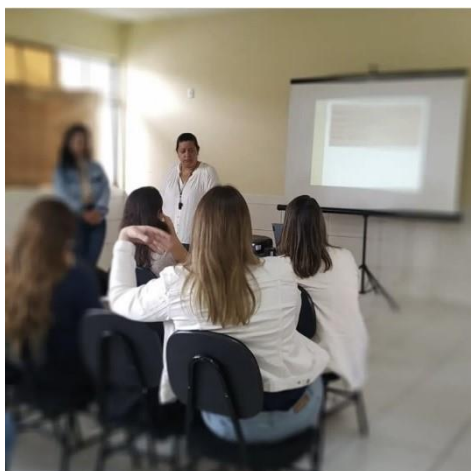
Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 6: **Registro fotográfico de Atividade “Senso Comum e Comunicação Científica” realizada na disciplina de Processos Psicológicos (2023/I), utilizando a ferramenta do Mentimeter- Word Cloud**



Fonte: Acervo docente (2024)

Figura 7: **Registro fotográfico: Visita a Escola Básica Municipal Maria Benta da Silva Cabral**



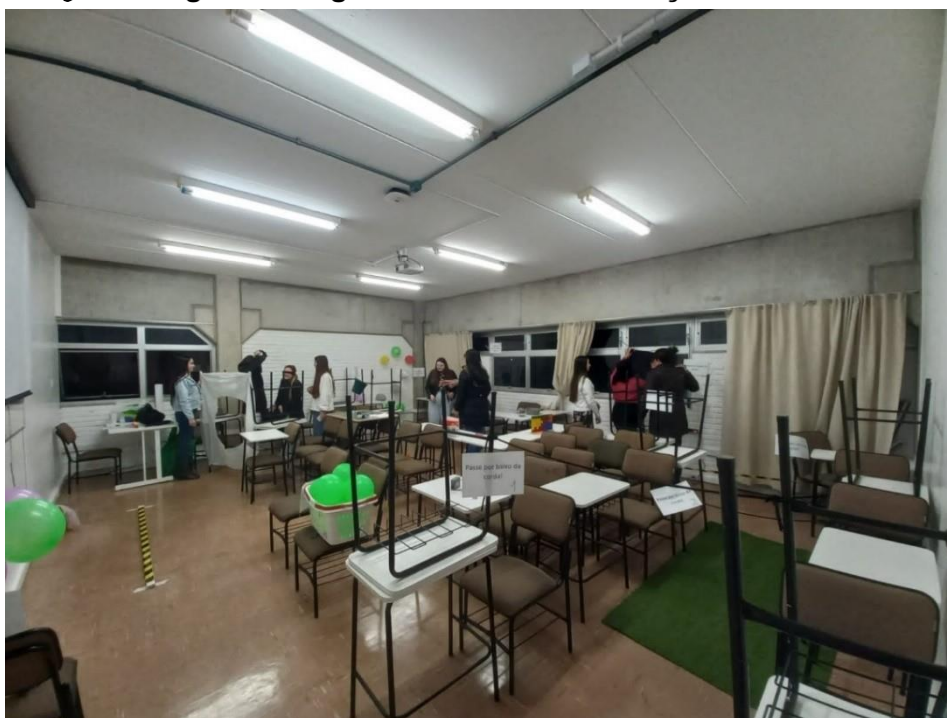
Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 8: **Registro fotográfico da “Roda de conversa com psicólogos convidados experientes em Psicologia Clínica”, onde o psicólogo convidado Gustavo Machado compartilhou suas experiências profissionais no contexto hospitalar.**



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 9: **Registro fotográfico: Teoria das Emoções**



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 10: **Registro fotográfico: trabalho da RAPS em Psicopatologia Adulto**



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 11: **Registro fotográfico: trabalho da RAPS em Psicopatologia Adulto**



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 12 : **Registro fotográfico: Turma com psicóloga convidada, Angela Schillings em Abordagem Psicoterapêutica II**



Fonte: Acervo docente (2024).

Figura 13: Registro fotográfico: Atividade de Territorialização.



Fonte: Acervo docente (2024).

Quadro 3: Projetos Integrados desenvolvidos no Curso de Psicologia em 2023-2024.

PROJETOS INTEGRADOS				
Título e Disciplinas envolvidas	Período de desenvolvimento do projeto e local	Objetivo(s)	Desenvolvimento	Resultados Obtidos/ Habilidades Desenvolvidas
Projeto de Educação em Saúde Disciplinas: Saúde Coletiva e Psicologia e Políticas Públicas	Março a junho de 2023 Ambiente Remoto	Apreender a elaborar a Educação em Saúde	Em grupo, estudantes de diferentes cursos, incluindo o Curso de Psicologia, tiveram que, a partir de um problema de saúde, elaborar e apresentar proposta de educação em saúde, materializada em cartilhas educativas.	Os alunos tiveram a oportunidade de aprender a elaborar a educação em saúde e puderam apresentá-la para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde.
Projeto de Intervenção em Comunidades Disciplinas: Psicologia Ciência e Profissão e Psicologia Social	Março a junho de 2023 Ambiente Remoto e Redes Sociais	Levantar necessidades e demandas de um determinado contexto comunitário e planejar possíveis intervenções coletivas	Em grupo, os acadêmicos deveriam escolher uma comunidade dentro das redes sociais, que representasse uma identificação comum e, a partir disso, construir um diário de campo e planejar possíveis ações.	Os acadêmicos puderam trabalhar metodologias qualitativas e exercer o trabalho relacional com pessoas em contextos virtuais, por meio da etnografia, e construir ações a partir desses encontros.
Projeto Justiça Inclusiva Disciplinas: Ambientação II e Ambientação III	Março a junho de 2024 Agosto a dezembro de 2024 Laboratório de Práticas Profissionais (LPP)	Ampliar atividades acadêmicas dos alunos dos cursos de Psicologia e Direito com atuação na mediação, tanto no aspecto jurídico quanto psicológico, de conflitos judiciais e extrajudiciais, aproximando a universidade e a comunidade	Em duplas, os acadêmicos realizaram atendimento de acolhida das demandas do cidadão usuário dos serviços do Laboratório de Práticas Profissionais (LPP).	Os acadêmicos tiveram a experiência de acolhimento dos usuários nas audiências de conciliação, ampliando seu olhar para as resoluções de problemas dos mais vulneráveis e despertando o desenvolvimento de técnicas psicológicas para a categoria.

Pacto Por Elas Disciplinas: Psicologia Social e Comunitária Ambientação III	Março a junho de 2024 Agosto a dezembro de 2024 Unidades Básicas de Saúde - UBS de Bal. Camboriu	Fortalecer vínculos de combate à violência contra mulher com o Poder Judiciário, o Ministério Público e o poder público municipal	Em grupos, foram realizadas rodas de conversa com as usuárias do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Balneário Camboriú	Desenvolver nos acadêmicos a capacidade de orientação das mulheres vítimas de violência, entender o fluxo de denúncia contra violência e orientar a formação de currículos e rodas de conversa sobre autoestima.
---	--	--	--	---

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 14 Registro fotográfico: Projeto Educação e Saúde



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 15: Registro fotográfico: Projeto Intervenção em Comunidades



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 16: Registro fotográfico: Projeto Justiça Inclusiva



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 17: Registro fotográfico: Projeto Pacto por Elas



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Quadro 4: Eventos relativos ao ensino ofertados pelo Curso de Psicologia em 2023-2024.

Eventos relacionados ao				
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2023/I	Recepção dos Calouros	Auditório da Univali - Campus Bal. Camboriú	Acolher os novos acadêmicos do curso de Psicologia e orientar sobre o percurso formativo.	60
	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2023/II	Ações Integradas à programação do evento OPA – Opção Profissional por Área - 2023	Auditório da Univali - Campus Bal. Camboriú	Divulgar as ações do Curso de Psicologia Bal. Camboriú e Região.	560
	1º Simpósio Multidisciplinar de Direito e Saúde das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Similares: Desafios e Experiências	21 e 22 de outubro 2023 Auditório Univali - Campus Balneário Camboriú (evento híbrido)	Abordar os desafios das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), do diagnóstico à intervenção, na visão multidisciplinar.	226
	Atendimento Humanizado na UPA	19 de novembro de 2023 UPA Bal. Camboriú Univali Campus Bal. Camboriú	Refletir sobre os desafios dos atendimentos de demandas da população atendida.	34
	Conexão Saúde - Balneário Camboriú	28 de novembro de 2023 Auditório Univali - Campus Bal. Camboriú	Promover espaço de conexão e diálogo, na socialização do conhecimento das atividades na saúde.	314
	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes

2024/I	Visita técnica à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina	29 de março de 2024 Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – Florianópolis (SC)	Conhecer a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e participar da Sessão Especial “Universidade Gratuita”.	77
	Psicologia e a politização da clínica: alguns apontamentos necessários	20 de maio de 2024 Ambiente remoto	Promover uma reflexão sobre a intersecção entre a prática clínica em Psicologia e as questões políticas e sociais contemporâneas.	54
	1ª Jornada Internacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	25 de maio de 2024 Auditório da Univali - Campus Bal. Camboriú (evento híbrido)	Aumentar a conscientização e promover a proteção e promoção dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes em nível global.	285
	Roda de conversa com migrante	24 de junho de 2024 Sala 105 – Setor 6B – Univali - Campus Bal. Camboriú	Promover espaço de escuta para migrantes da cidade de Balneário Camboriú.	16
	Conexão Saúde - Balneário Camboriú	30 de junho 2024 Auditório da Univali - Campus Balneário Camboriú	Promover espaço de conexão e diálogo, na socialização do conhecimento das atividades na saúde.	257
	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/II	Setembro Amarelo em Foco: Unindo Corações pela Vida	20 de setembro 2024 Auditório da Univali - Campus Bal. Camboriú	Alertar a comunidade acadêmica sobre a realidade do suicídio, desmistificar o tema e promover a prevenção.	136
	Mesa Sobre Vivências e Mercado de Trabalho LGBTQIAP+	25 de outubro de 2024 Auditório da Univali - Campus Balneário Camboriú	Propiciar um espaço de diálogo e aprendizado, onde profissionais, acadêmicos, empresas e membros da comunidade LGBTQIAP+ possam compartilhar experiências, discutir desafios enfrentados no mercado de trabalho e explorar estratégias para	72

			promover a inclusão e a igualdade de oportunidades. Ao abordar questões específicas relacionadas às vivências da comunidade, objetivou-se sensibilizar e conscientizar os participantes, contribuindo para um ambiente de trabalho mais diversificado, respeitoso e acolhedor.	
	Ações Integradas à programação do evento OPA – Opção Profissional por Área - 2023	26 de outubro de 2024 Campus Bal. Camboriú	Divulgar as ações do Curso de Psicologia Bal. Camboriú e Região.	750
	Conexão Saúde - Balneário Camboriú	28 de novembro de 2024 Auditório da Univali - Campus Bal. Camboriú	Promover espaço de conexão e diálogo, na socialização do conhecimento das atividades na saúde.	314

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Evidencia-se no quadro anterior que o Curso de Psicologia se empenhou em promover eventos de relevância, tais como ações integradas, palestras, conferências ministradas por especialistas renomados na área, docentes de destaque e profissionais com vasta experiência prática, entre outras iniciativas. Esses encontros não apenas enriquecem o conhecimento dos alunos, mas também oferecem uma oportunidade única de interação direta com os principais expoentes da Psicologia.

Tais eventos têm como propósito proporcionar aos estudantes um ambiente propício para absorver conhecimentos e *insights* valiosos, permitindo-lhes a atualização sobre as mais recentes tendências e avanços no campo psicológico. Ao terem acesso a informações de fontes tão qualificadas, os alunos são incentivados a desenvolverem uma compreensão mais aprofundada e crítica das temáticas abordadas em sala de aula. A relevância dessas práticas vai além do aspecto teórico, uma vez que promovem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o Curso.

As palestras e conferências não apenas complementam o currículo acadêmico, estimulando a reflexão crítica e a conexão entre a teoria e a prática profissional. Essa sinergia entre teoria e aplicação é crucial à formação integral dos futuros profissionais da Psicologia. A materialização desses momentos enriquecedores é evidenciada por meio de registros fotográficos, os quais capturam a atmosfera vibrante e participativa desses eventos. As imagens documentam a presença de renomados palestrantes e testemunham o engajamento entusiástico dos alunos, reforçando a importância dessas iniciativas para a comunidade acadêmica do Curso de Psicologia.

Figura 18: Registro fotográfico: Folder I Jornada Internacional de Defesa dos Direitos da Criança



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2024

Figura 19 Registro fotográfico da Capacitação na Unidade de Pronto Atendimento – Balneário Camboriu



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2024

Figura 20: **Registro fotográfico: Conferência Nacional Livre de Saúde das Populações Migrantes e Roda de Conversa com Migrante**



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2024

Figura 21: Registro fotográfico: setembro Amarelo, Secretaria de Saúde, Coordenação, professores equipe CAPS



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 22: Registro Fotográfico: ação “Setembro Amarelo” - acadêmicos e professores do Curso de Psicologia



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 23: Registro fotográfico: Vivências e Mercado de Trabalho LGBTQIAP+”



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 24: Registro fotográfico: evento “Opção Profissional por Área – OPA”



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 25: Registro fotográfico: Psicologia e a politização da clínica: alguns apontamentos necessários



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Figura 26: Registro Fotográfico do Simpósio Multidisciplinar de direito e saúde das pessoas com TEA.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Psicologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por Grupos de Pesquisa, Ligas acadêmicas e a relação com a pós-graduação.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso),

A implantação e desenvolvimento de projetos de pesquisa no Curso de Psicologia, iniciado em 2023, são notáveis e refletem o comprometimento da instituição em promover uma formação acadêmica sólida e inovadora. Os projetos de pesquisa referentes ao ano de 2023/2024 demonstram a maturidade e a diversificação das iniciativas de investigação em andamento. Nota-se que, em tão pouco tempo desde o início do Curso, alunos e orientadores já estão envolvidos em pesquisas que abrangem diversas linhas, como Processos Grupais, Saúde e Trabalho, Saúde e Gênero, Educação e Comunidade, Comunicação e Gênero, e Desenvolvimento Humano. Essa ampla variedade de áreas de pesquisa evidencia não apenas a adaptabilidade do Curso às necessidades contemporâneas, mas também a capacidade de explorar questões relevantes e desafiadoras no campo da Psicologia, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Processos Grupais, Saúde e Trabalho, saúde e Gênero e Educação e Comunidade, Desenvolvimento Humano. No Curso de Psicologia destacaram-se no período 2023-2024 as seguintes atividades de pesquisa envolvendo docentes e acadêmicos e a Produção Científica no Curso abarcando a participação discente, expressas nos quadros subsequentes.

Quadro 5: Projetos de Pesquisa do Curso de Psicologia em 2023-2024

PROJETOS DE PESQUISA			
2023 – Artigo 170 s/carga horária			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Processos Grupais	Andrea Silvelo Scheneider	Felipe Padilha	Processos Grupais e Psicologia
2022-2023 – Artigo 170 c/carga horária			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Saúde e Trabalho	Luana Marina Bandeira Pereira	Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima	Trajetórias sociais no contexto de Covid-19: análise das relações entre formação universitária, trabalho e processo saúde-doença na visão de acadêmicos das ciências da saúde.
Saúde e Gênero	Brenda Carvalho	Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima	Percepção e prática sobre o cuidado de mulheres vítimas de violência doméstica na visão de profissionais de atenção básica.
Educação e Comunidade	Mylena Gabriela de Pinho	Karina Elisa Machado	Universidade da Criativa Idade: uma análise e proposições para extensão universitária pós-pandemia.
Educação e Comunidade	Giovanna Ani Fortes		
Educação e Comunidade	Denilda Farias de Jesus	Karina Elisa Machado	Extensão universitária como elemento estruturante na formação do acadêmico.
Educação e Comunidade	Luiz Eduardo de Oliveira		
Comunicação e Gênero	Edson Mendonça de Oliveira	Alice Demaria Silva	Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC).
Desenvolvimento Humano	Lais Faust Rossetto	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento.

Educação e Comunidade	Yuri Tabaczinski Silva da Silva	Valeria Silva Ferreira	Conveniamento entre SME (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO) e Centros de Educação Infantil particulares de Itajaí: Conhecendo a realidade dessas contratadas.
-----------------------	---------------------------------	------------------------	--

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto

Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No curso de Psicologia as atividades de Extensão, englobam: a participação em atendimento comunitário de cunho social (palestras, cursos, participação em ação social, serviço voluntário, etc.) desde que reconhecido pela Coordenação do Curso; apresentação de trabalhos, painéis e congêneres, desde que atestados ou acolhidos pela Coordenação do Curso; participação em atividades como representante discente, desde que atestados ou acolhidos pela Coordenação do Curso; participação em programas de serviço voluntário e projetos de extensão, desde que não seja utilizado para outra finalidade. A ação extensionista no Curso de Psicologia tem como foco a promoção da saúde e integralidade.

Há projetos e eventos já incorporados ao calendário do Curso, tais como o “Justiça Inclusiva” e o “Pacto por Elas” em função de sua contribuição para o Curso de Psicologia e, principalmente, para as pessoas atendidas direta e indiretamente por tais iniciativas, assim como a relevância para a formação dos estudantes, que saem da zona de conforto das salas de aula no encontro dos anseios da sociedade.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

Quadro 6: Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Psicologia, 2023-2024

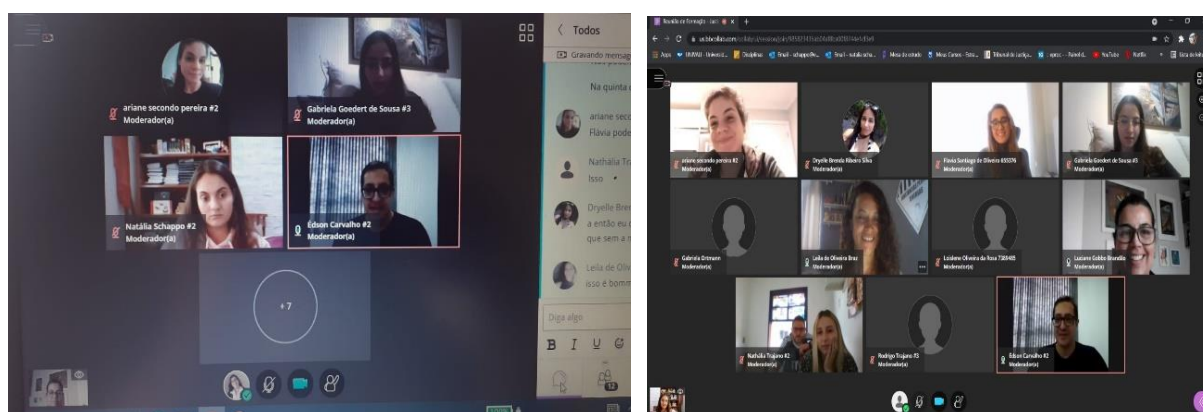
PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA						
Projeto/ Evento de Extensão	Descrição	Público-alvo	Pessoas Atingidas Diretamente	Pessoas Atingidas Indiretamente	Duração	Bolsa Destinada
Justiça Inclusiva	Projeto de extensão que busca efetivar e ampliar as atividades acadêmicas, com atuação de alunos(as) dos cursos de Psicologia e Direito do Campus Bal. Camboriú, de forma pioneira e multidisciplinar, na mediação e conciliação de conflitos judiciais e extrajudiciais	Usuários do Serviço do Laboratório de Práticas Profissionais - LPP	34	136	Desde 2022	Sem bolsista
Pacto por Elas	Projeto que difunde o combate da violência contra a mulher e visa a cultura humanista,	Usuários da Unidade Básica de Saúde -	397	232	Desde 2022	Sem bolsista

	envolvendo a formação de multiplicadores das organizações sociais	UBS de Bal. Camboriú				
Projeto GAR - Grupo Acolher e Refletir	Focando inicialmente em intervenções coletivas, integrativas e reflexivas para os diversos grupos que existem na Comunidade Bal. Camboriú (pais do Pró-autismo, das Formiguinhas, dos adolescentes do futebol, entre outros), pois o território é carente de ações ou intervenções acadêmicas propositivas em apoio ou mobilização da população local	Comunidade Bal. Camboriú	40	70	2023	Sem bolsista

Fonte: Coordenação do Curso, 2025

As reuniões do Projeto “Justiça Inclusiva” ocorrem todas as quartas-feiras, presencial e virtualmente. Participam os coordenadores do projeto de extensão, dos cursos de Psicologia acadêmicos dos cursos de Psicologia e Direito e a Juíza da Comarca de Bal. Camboriú. Na figura a seguir evidencia-se registro de uma das reuniões.

Figura 27: Reuniões do Projeto Justiça Inclusiva



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões do Projeto “Pacto por Elas” são itinerantes e ocorrem quinzenalmente nas Unidades Básicas de Saúde do município de Bal. Camboriú. Participam destas reuniões acadêmicos do Curso de Psicologia, juntamente com a docente responsável pelo projeto e a coordenadora da UBS. Na foto a seguir é evidenciada uma das reuniões, realizada no bairro Jardim Iate Clube – Balneário Camboriú.

Figura 28: **Registro do Projeto Pacto por Elas**



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

O Curso de Psicologia reconhece a significativa importância da integração dos acadêmicos com a rede pública de saúde, ensino e desenvolvimento social de Bal. Camboriú. Para facilitar essa experiência, o Curso possui convênios para estágios não obrigatórios e obrigatórios, além de participar ativamente das paradas pedagógicas e fóruns de saúde promovidas pelo município.

Essa colaboração proporciona aos estudantes oportunidades valiosas para aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de contribuir de forma efetiva para o ambiente educacional, de saúde e assistência social da rede pública de ensino. A presença constante nesses momentos demonstra o compromisso do Curso em estar atualizado com as diretrizes e necessidades educacionais, de saúde e desenvolvimento locais, promovendo uma formação mais alinhada com a realidade da comunidade.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona

diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Figura 29: Registro do Instagram do Centro Acadêmico da Psicologia - BC



Fonte: Instagram (2023).

O Centro Acadêmico do Curso de Psicologia Campus Balneário Camboriú - CAPSIBC foi criado a partir da iniciativa de um grupo de acadêmicos, ainda em fase de construção, já possui atuação intensa junto aos acadêmicos do Curso de Psicologia alinhado com a Coordenação, NDE e Colegiado do Curso.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a

promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de

Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes; Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros

equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em

celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicadores institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes

terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional **retomou** um novo processo e o processo de participação **passou** a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação

coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, rodas de conversas e apresentações de portfólios.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta

Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Psicologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Psicologia conta com 32 docentes, sendo 15 doutores, representando 46,875%, 15 mestres, 46,875 % do quadro e 6,25% são especialistas, ou seja, 2 docentes e ambos estão em fase de conclusão do mestrado. Dessa

forma, o Curso de Psicologia tem seu corpo docente composto por 93,33% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos

com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Psicologia tem a seguinte configuração: 30,30% tem carga horária em regime de tempo integral e 66,70% em regime de tempo parcial.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Psicologia tem a seguinte configuração, 30,30% (10 docentes) tem carga horária em regime de tempo integral, 22 docentes que representa 66,70% tem regime de tempo parcial e apenas 1 docente é horista, que representa 3%. Todas as atividades dos docentes estão documentadas nos planos de ensino, nos relatórios dos projetos de extensão, de cursos livres e eventos promovidos, entregues semestralmente, os quais são acessados pela coordenação e usados como base ao planejamento e gestão, visando a melhora contínua das ações realizadas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz

curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria de Nº232/2023 de 07 de junho de 2023, é a seguinte:

Composição do NDE do Curso de Psicologia, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profa. Luciane Gobbo Brandão	Mestre	Integral
Profª Carina Nunes Boscardi	Doutora	Integral
Profª Sueli Terezinha Bobato	Doutora	Parcial
Profa. Roberta Borghetti Alves	Doutora	Parcial
Profª Larissa Fernanda Dittrich	Mestre	Parcial
Profº Evandro Fernandes Alves	Doutor	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Psicologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n.014/DIREÇÃO ECS /2023:

Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Profª Ma Luciane Gobbo Brandão	Coordenador do Curso
Profª Dra. Carina Nunes Bossardi	Docente
Profº Dr.João Rodrigo Maciel Portes	Docente
Profª Dra Elisangela Domingues Michelatto Natt	Docente
Profº Dr. Evandro Fernandes Alves	Docente
Profª Dra. Sueli Terezinha Bobato	Docente
Andrea Silvelo Scheneider	Acadêmico
Gabriella Barros de Oliveira	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Psicologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Psicologia conta com 32 docentes, sendo 15 doutores, representando 46,875%, 15 mestres, 46,875 % do quadro e 6,25% são especialistas, ou seja, 2 docentes e ambos estão em fase de conclusão do mestrado. Dessa forma, o Curso de Psicologia tem seu corpo docente composto por 93,33% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O curso conta com um grupo docente com significativa experiência profissional. Dos 33 docentes do Curso de Psicologia, 100% possui mais de três anos de experiência no mercado. E desde 68,75%, ou seja, 22 docentes possuem mais de 10 anos de experiência profissional. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Psicologia, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange saúde, educação, gestão.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Psicologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área da psicologia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. Dos 33 docentes do Curso de Psicologia, 100% possuem mais de três anos de experiência na Docência Superior, ou a totalidade. Destes, 91,76% possuem mais de 10 de experiência de ensino superior. E dos 33 docentes 41,67 %, (15 docentes) possuem mais de 20 anos de experiência no ensino Superior. Esses números demonstram que o corpo docente selecionado para o Curso de Psicologia possui experiência na Docência Superior, de forma a promover ações que permitam expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para a redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Psicologia está localizado no Campus Balneário Camboriú, Bloco 6A.

São características do Campus de Balneário Camboriú:

O acesso por entradas localizadas na Quinta Avenida e Rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Rua Araquari e há outra na Quinta Avenida;

O acesso a transporte público localizado na Quinta Avenida do campus de Balneário Camboriú, ocorre pela BC Bus. O BC Bus é o serviço de transporte público gratuito de Balneário Camboriú. (<https://drive.google.com/file/d/1sRyTzMQub9zoddqOJNmLiKvc-Sp-xqDr/view?pli=1>);

As praças de alimentação localizada entre os Blocos 3 e 7, e outra entre os Blocos 2 e 7 do Campus Balneário Camboriú (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);

Figura 30 - Registro Fotográfico das praças de alimentação



Fonte: Coordenação do curso (2023).

Para as pessoas que buscam qualidade de vida, o campus oferece diversos espaços de sociabilidades, assim como horários de Práticas Desportivas, onde são desenvolvidas atividades gratuitamente para acadêmicos, alumni (egressos), professores e colaboradores. Além destas ações também são oferecidos cursos de extensão com baixo custo. O Setor de Esportes também organiza eventos esportivos, como os Jogos Internos da Univali (JIU).

Figura 31 - Registro Fotográfico Espaços de Sociabilidade do campus



Fonte: Coordenação do curso (2023).

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários (JUCs e JUBs) e nos Jogos Escolares Municipais. A Universidade também possui o Bolsa-Atleta, bolsa de estudos para que os atletas possam representar a instituição em competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU). (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/esportes/Paginas/default.aspx>).

Figura 32 - Registro Fotográfico da Quadra poliesportiva coberta do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do curso (2023).

A Pastoral Universitária: Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos e orfanatos. Além disso, realiza acolhida aos calouros e professores e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela CPA.

O Curso de Psicologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O acesso a este espaço é facilitado por escadas ou rampas. O acesso a esse espaço ocorre com facilidade por se encontrar no andar térreo do bloco 6B sala 104 anexo a secretaria das coordenações.

O Campus Balneário Camboriú possui vários ambientes de estudo. Um deles é a sala dos professores, na qual há espaço para realização de reuniões privativas. A sala conta com uma mesa para 10 pessoas, 4 sofás individuais, mesa para café, geladeira, forno micro-ondas e uma bancada de trabalho. Está à disposição dos docentes durante todo o tempo que o campus está aberto. O ambiente dispõe de acesso à rede wireless da Universidade.

Outro espaço para trabalho dos docentes em tempo integral do curso de Psicologia possui gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora computadores, com acesso a impressora de rede, apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho e cadeiras estofadas. O local permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades.

A sala também é climatizada, a iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes.

Ainda na Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú, o curso oferece um ambiente com mesas e equipamentos de informática (computador e impressora), que fica disponível aos professores durante todo o horário de funcionamento do campus.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizado local para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizado no setor bloco 6B sala 104.

Figura 33 - Registro fotográfico da sala dos docentes em tempo integral:



Fonte: Coordenação de curso (2025).

Seu horário de funcionamento é das 7h30 às 22h30.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Psicologia, que possui uma sala destinada às suas reuniões, com ambiente climatizado, contando com mesa e 6 cadeiras para reuniões, armário e rede wireless da Universidade. O espaço se encontra no andar térreo do bloco 6B sala 104 anexo a secretaria das coordenações.

Figura 34 - Registro fotográfico da sala do NDE do curso de Psicologia



Fonte: Coordenação de curso (2025)

No contraturno, também existem salas de aula, localizadas no terceiro andar, sala 301, 302, 303, todas climatizadas, para uso exclusivo do Curso, que ficam disponíveis para os professores, seja para preparar aulas ou orientar alunos.

Todos os ambientes são iluminados, climatizados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamento e de limpeza, para a maior comodidade do professor, com mobiliário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes.

Espaço de trabalho para a Coordenadora

O espaço da coordenação do curso de Psicologia está localizado no Setor 6B, sala 104, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico de Psicologia, docentes, colaboradores e comunidade. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

O acesso a esse espaço ocorre com facilidade por se encontrar no andar térreo do setor 6B.

Figura 35 - Registro fotográfico do acesso a coordenação:



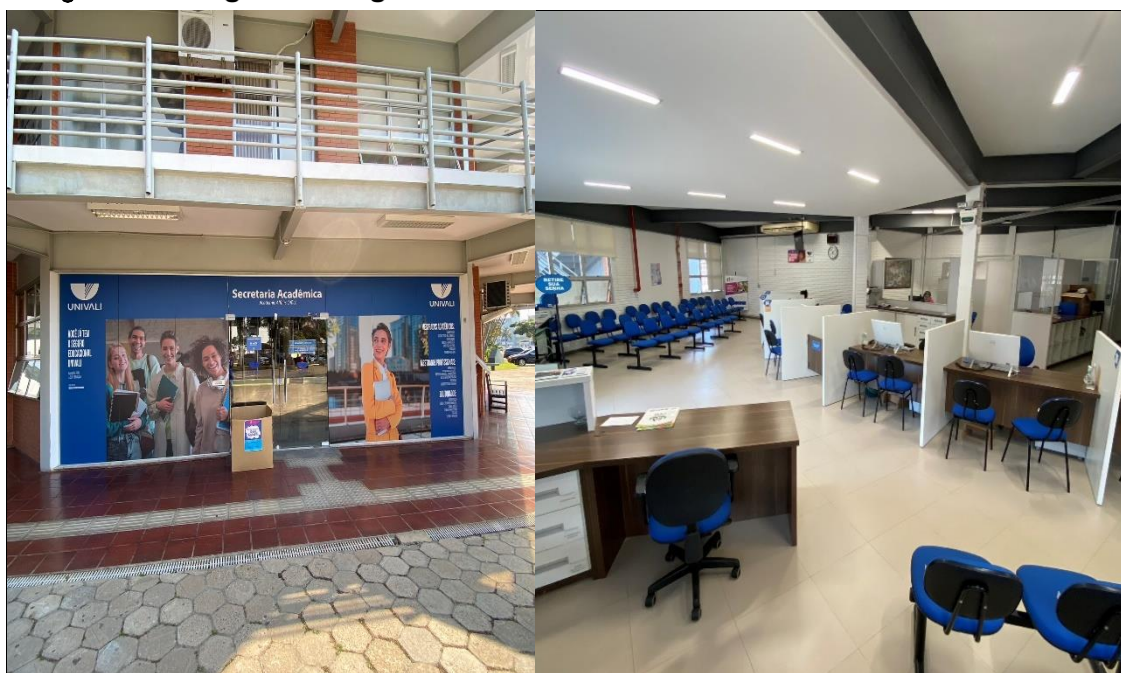
Fonte: Coordenação de curso (2025)

O ambiente permite a coordenadora atender adequadamente às demandas da própria coordenação, dos alunos, de professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Psicologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamentos e de limpeza, para a maior comodidade da coordenação.

Já a Secretaria Acadêmica do Campus de Psicologia está localizada no Bloco 3 – piso térreo, com uma área de aproximadamente 237,3 m². Está equipada com 17 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h. Apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que monitorar também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

Figura 36 - Registro fotográfico da Secretaria Acadêmica



Fonte: Coordenação do curso (2025).

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do setor 6, destinada para o atendimento de professores. A sala possui 63m², equipada com dois terminais de computador com acesso à internet, uma bancada de trabalho com 4 lugares, uma mesas redondas, 14 cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, um armário com escaninhos individuais, quatro sofás, um quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. Tem fácil acesso (Bloco 6B, térreo) e limpeza diária. Neste espaço há dois funcionários que realizam, entre outras atividades, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

O espaço permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede *wireless*, local para uso de *notebooks*, *tablets* e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Figura 37 - Registro fotográfico Sala dos professores



Fonte: Coordenação do curso (2025).

3. SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no terceiro andar com acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Psicologia tem à disposição 10 salas de aula, situadas nos setores do Bloco 6A com capacidade para 60 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratórios de Informática, detalhados em item específico e o Laboratório de Práticas Profissionais (LPP).

Os auditórios no setor de Psicologia, são de uso do curso também para as atividades de ensino, o curso de Psicologia de psicologia, realiza seus eventos no Auditório 07 que possui capacidade para 570 pessoas.

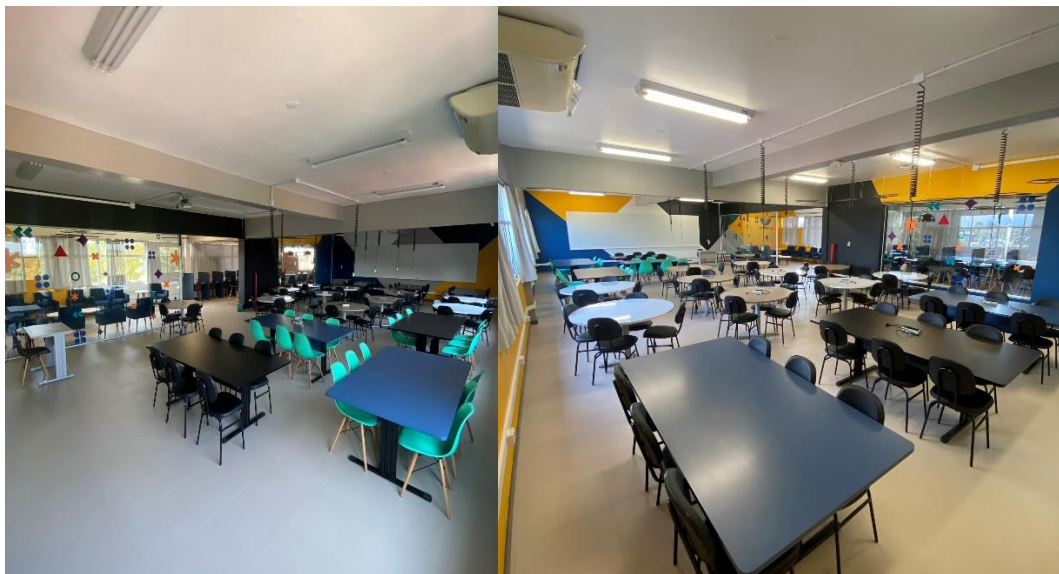
Figura 38 - Registro fotográfico da auditório Bloco 07



Fonte: coordenação do curso (2025).

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus de Bal. Camboriú os Espaços de Conhecimento Compartilhado (ECC) apresentam a seguinte localização e estrutura, localizado no Bloco 2, possui uma área total de 189,00 m² e capacidade para 123 pessoas. O espaço é composto por 7 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 11 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

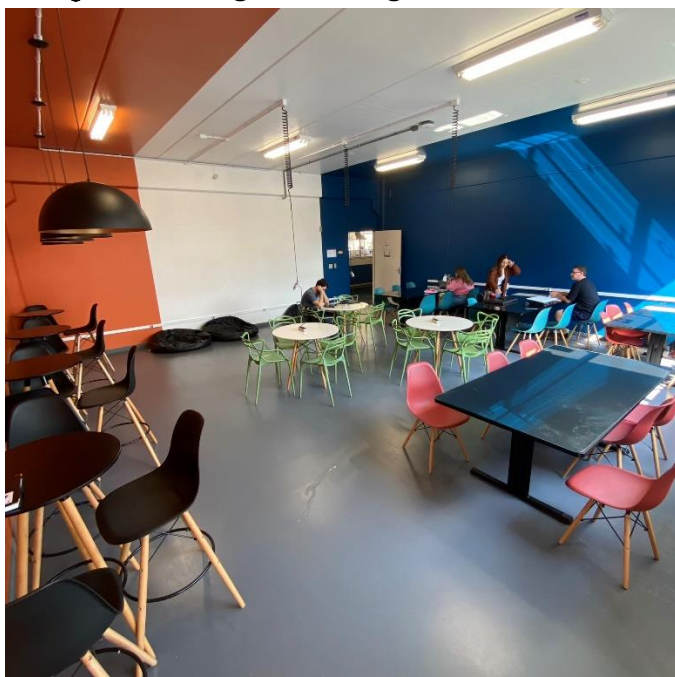
Figura 39 - Registro Fotográfico do Auditório Bloco 02



Fonte: coordenação do curso (2025).

E Localizado no Bloco 7, com uma área total: 177,14m² e capacidade para 102 pessoas, o espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 3 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 9 mesas quadradas (com 4 cadeiras cada), áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 40 - Registro Fotográfico do Auditório Bloco 07



Fonte: coordenação do curso (2025).

O Curso de Psicologia possui ainda a sala dinâmica de Grupo e Psicomotricidade no Bloco 6A, sala 201 que permite realização aulas diversificadas e de práticas corporais.

Acessibilidade arquitetônica: infraestrutura, ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

A Univali possui um Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento prevê a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *Campi* da Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- Vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- Travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- Dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- Faixa elevada interligando a calçada externa do Campus de Bal. Camboriu ao Bloco central (acesso Quinta);
- Calçadas com rebaixo de guias;
- Piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
 - Corrimão nas calçadas

Áreas internas:

- Rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- Piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- Bebedouros acessíveis;
- Salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); layout (normas NBR); remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);

- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas; presença de banheiro família nos campi com trocador;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para pessoas com Mobilidade Reduzida e pessoas com deficiência visual devidamente identificados (*Campi* Balneário Camboriú e Itajaí), acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*Campi* Balneário Camboriú e Itajaí),
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; layout (conforme normas NBR) e sanitários acessíveis.

A Univali promove constantes intervenções e adequações em seus Campi (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e Psicologia e Direito deles são de uso específico do Curso de Psicologia estão localizados no bloco 6ª, 4º andar. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h00 às 22h00

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Para o Curso de Psicologia os *softwares* mais utilizados são: os pacotes *office* que estão disponíveis em todos nos laboratórios do campus. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária

Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Psicologia destacam-se:

Bases de Dados Disponíveis para o Curso de Psicologia PORTAL CAPES, EBSCO e outras (indexPsi, PePSI, PyscINFO e SCieLO)
<i>Acta Colombiana de Psicología</i> <i>Actualidades en Psicología</i> <i>Anales de Psicología</i> <i>Anuario de Investigaciones - Facultad de Psicología. Universidad de Buenos Aires</i> <i>Anuario de Psicología</i> <i>Anuario de Psicología Jurídica</i> Arquivos Brasileiros de Psicologia <i>Avances en Psicología Latinoamericana</i> AYVU - Revista de Psicologia <i>Cuadernos de Psicología</i> <i>Escritos de Psicología</i> <i>Estudios de Psicología</i> Estudos de Psicologia Estudos de Psicologia Estudos e Pesquisas em Psicologia Estudos Interdisciplinares em Psicologia European Journal of Psychology of Education Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia Id Online: Revista de Psicologia Interação em Psicologia <i>Interacciones: Revista de Avances en Psicología</i> <i>Interamerican Journal of Psychology</i> <i>Interdisciplinaria</i> <i>Paideía</i> <i>Pensando Psicología</i>

Perspectivas en Psicología

Propósitos y Representaciones

Psic

PsicoArt: Rivista On Line di Arte e Psicologia

Psicodebate

Psicología

Psicologia

Psicología Conductual

Psicología desde el Caribe

Psicologia e Saber Social

Psicologia e Saúde em Debate

Psicologia e Sociedade

Psicología Educativa

Psicologia em Pesquisa

Psicologia em Revista

Psicologia em Revista

Psicologia: Ensino & Formação

Psicologia Escolar e Educacional

Psicologia: Reflexão e Crítica

Psicologia, Saúde & Doenças

Psicologia: teoria e pesquisa

Psicologia: Teoria e Prática

Psicologia USP

Psocial

Psyecology: Revista Bilinguee de Psicologia Ambiental - Bilingual Journal of Environmental Psychology

Revista CES Psicología

Revista Colombiana de Psicología

Revista Costarricense de Psicología

Revista Cubana de Psicología

Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación

Revista de Psicología

Revista de Psicologia

Revista de Psicología Aplicada al Deporte y al Ejercicio Físico

Revista de Psicologia del Deporte

Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones

Revista de Psicologia Social

Revista de Psicologia: Teoria e Prática

Revista de Psicología y Ciencias del Comportamiento de la Unidad Académica de Ciencias Jurídicas y Sociales

Revista Iberoamericana de Psicología y Salud

Revista Interamericana de Psicología Ocupacional

Revista Internacional de Psicología

Revista Latinoamericana de Psicología

Revista Psicologia e Saúde

Revista Psicologia: Organizações e Trabalho

Revista Puertorriqueña de Psicología

Rivista di Psicologia Clinica

Rivista di Psicologia dell'Emergenza e dell'Assistenza Umanitaria

Rivista Internazionale di Filosofia e Psicologia

Uaricha. Revisita de Psicologia

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos são ambientes e/ou espaços onde se desenvolvem atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática.

Quanto à formação básica, que se refere às unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos, os estudantes do Curso têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Psicologia possui 2 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico entre os quais: Laboratório de Neuroatomia e Laboratório de Informática.

Os estudantes do Curso de Psicologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Psicologia são em número de quatro, a saber: Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP), Sala de Dinâmica de Grupo e Psicomotricidade, Laboratório Clínica Escola de Psicologia, e Laboratório de Práticas Profissionais (LPP), localizados no Campus de Bal. Camboriú.

O **Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP)** se constitui como um espaço estratégico de relevância científica e social na formação do psicólogo graduado pela Univali, cujo objetivo é promover a integração de diversas disciplinas que se utilizam de técnicas diagnósticas em suas mais variadas aplicações: educação, saúde, trabalho, desporto, trânsito, segurança pública, entre outros.

À disposição de professores e alunos do Curso de Psicologia, o LAP, localizado na Sala 212 do Bloco 6A, tem suas atividades relacionadas à avaliação psicológica, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Dentre estas atividades, destaca-se o suporte para a escolha, aplicação, correção de instrumentos psicológicos em projetos de estágio básico e serviços operacionalizados nos estágios específicos, a exemplo de avaliações psicológicas realizadas em processos avaliativos de condições de saúde, processo psicoterapêutico, avaliação neuropsicológica, avaliação psicomotora e psicoeducacional, avaliação de potencial, orientação profissional, plano de carreira, avaliação de desempenho, dentre outras.

Esse Laboratório pode, ainda, fomentar a criação de grupos de estudos no âmbito da avaliação psicológica, além de divulgar informações a respeito da avaliação psicológica à comunidade acadêmica de Psicologia. O espaço conta com monitores sob a orientação dos professores das disciplinas de Avaliação Psicológica.

O LAP conta com mesa e cadeira para monitor, mesa e cadeiras para os acadêmicos, um armário com chave que contém o acervo de instrumentos de avaliação psicológica com parecer favorável pelo Conselho Federal de Psicologia, os quais são utilizados seguindo os parâmetros éticos da profissão do psicólogo e da Resolução do CFP nº 007/2003.

A **Sala de Dinâmica de Grupo, Psicomotricidade e Brinquedoteca**, localizada na sala 201, do bloco 6A, possibilita a realização de práticas de processos grupais nas disciplinas de Psicologia e Processos Grupais, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicomotricidade e algumas atividades do Estágio Básico e de outras disciplinas. Configura-se numa ampla sala com almofadas, e espelho (sem carteiras), possuindo materiais específicos para o desenvolvimento das atividades realizadas neste espaço. A sala é de fácil acesso, recebe higienização diariamente, possui boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e apresenta sistema de climatização tipo Split. As almofadas são higienizadas bimestralmente, suas capas são retiradas e encaminhadas para lavanderia.

Figura 41 - Registro fotográfico da Sala de Dinâmica de Grupo, Psicomotricidade e Brinquedoteca



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A **Clínica de Psicologia**, localizada no segundo piso do Bloco 06A, sala 204 do Campus Bal. Camboriú, destaca-se como um Serviço-Escola utilizado por toda a comunidade acadêmica do campus. É especialmente relevante para os alunos do curso.

O Serviço Escola de Psicologia tem grande abrangência, se estende a cidade de Bal. Camboriú e região, tem com finalidade de promover práticas de ensino-aprendizagem, mediante a prestação de serviços no âmbito da saúde mental, na perspectiva da promoção, proteção e reabilitação da saúde, em alinhamento aos direitos humanos, política inclusiva e educação ambiental. Os serviços de psicodiagnóstico e psicoterapia são oferecidos à população em todas as fases do ciclo vital, nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, nas modalidades individual e/ou em grupo, sob a perspectiva de diferentes modelos psicoterapêuticos.

Figura 42 - Clínica de Psicologia



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Os atendimentos são previamente agendados e ocorrem a partir de busca espontânea ou por meio de encaminhamentos da rede de serviços atreladas ao Sistema Único de Saúde (SUS), das Unidades Básicas de Saúde, bem como do Núcleo de atendimento a vítimas de violência do Ministério Público de Santa Catarina – NAVIT-MPSC. Os atendimentos são realizados por acadêmicos regularmente matriculados no Estágio Específico com Ênfase em Práticas Psicoterapêuticas (7º e 8º período do Curso de Psicologia), sob supervisão técnica de

professores psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia. Esses atendimentos contam com a presença da Clínica da Psicóloga Responsável.

O espaço físico da Clínica é composto por sete consultórios (para usuários adultos e para usuários infantis), sala de espera, sala equipada com dois computadores para uso dos estagiários e uma sala de coordenação para registro dos atendimentos. Todas as salas de atendimento possuem circuito interno de áudio e vídeo no auxílio ao processo de aprendizagem do aluno-terapeuta. A manutenção dos equipamentos da Clínica Escola é realizada semestralmente por uma empresa prestadora de serviço.

Cabe ressaltar que os registros documentais são realizados no sistema informatizado SharePoint, sob a orientação e liberação do professor orientador, em acordo ao Código de Ética do Psicólogo, Resolução CFP nº 001/2009 e Resolução CFP nº 07/2003. Esses procedimentos favorecem os cuidados éticos no atendimento, possibilitando a retroalimentação no processo de intervenção e elaboração de novos conhecimentos.

O Curso de Psicologia, em agosto de 2022, passou a integrar o Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação das atividades Jurídicas do curso de direito. A parceria entre os dois cursos viabilizou a implantação do **Laboratório de Práticas Profissionais (LPP)**, que condensa, num ambiente multidisciplinar localizado em dois espaços (térreo), o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Escritório Modelo de Advocacia (EMA) e a prática dos chamados Serviços do Curso de Psicologia, responsáveis pelo acolhimento ao usuário do Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação, bem como no auxílio na escuta qualificada deste usuário por parte dos acadêmicos de Psicologia de toda a região de Bal. Camboriú.

Figura 43 - Laboratório de Práticas Profissionais – LPP



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os laboratórios de ensino para a área da saúde são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática, contribuindo para a aquisição de conhecimentos.

O **Laboratório de Ensino**, situado no segundo andar, sala 207 do bloco 6A, composto por esqueleto humano, peças anatômicas acrílicas diagramadas, modelos tridimensionais de cérebros e estruturas neurais detalhadas e ilustrações que representem diferentes regiões do sistema nervoso, destacando suas estruturas e funções, que possibilitam a manipulação e estudo, e o desenvolvimento de métodos alternativos para oferecer uma experiência de aprendizado eficaz e uso de diversas estratégias, empregadas para proporcionar uma experiência de aprendizado prática e significativa.

Laboratório de Anatomia: localizado no Bloco F no *Campus* de Itajaí, é composto por nove salas: 01 sala de professores; 01 Museu de Anatomia; 02 salas/lab. destinado às aulas práticas de anatomia; 01 sala/lab. destinado às aulas práticas e dissecação, 01 sala de tanques, laboratório destinado ao recebimento, embalsamamento e acondicionamento de

cadáveres; 01 sala/lab. de pesquisa e apoio, 01 sala/lab. do corpo técnico; 02 salas/lab. para dissecação de Anatomia.

Esses ambientes seguem o manual de normas de funcionamento, utilização e segurança para laboratórios, que normatiza o uso do espaço, e trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes técnicas quanto dos alunos/usuários.

O Laboratório de Anatomia é destinado à visita técnica referente às aulas teóricas e práticas da disciplina de Neuroanatomia, sendo organizado por profissionais técnicos que cuidam da manutenção e conservação dos cadáveres e peças utilizadas nas aulas desta disciplina. Os docentes e discentes que desenvolvem práticas no laboratório têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório o jaleco, sapato fechado e calça comprida).

O ambiente possui espaço físico amplo, climatizado, com boa iluminação natural e artificial. Possui bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta, descartes apropriados de materiais contaminantes e perfurocortantes, não colocando em risco a saúde dos usuários, pois a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos.

As aulas práticas de anatomia ocorrem no campus de Itajaí, conforme previamente estabelecido e em comum acordo com todos os alunos no ato da matrícula, para tanto, são considerados os fatores logísticos e pedagógicos para garantir a qualidade do ensino. O compartilhamento do Laboratório entre os cursos de Psicologia e os demais cursos da Escola de Ciências da Saúde, é uma prática importante que visa enriquecer a formação dos alunos e otimizar os recursos disponíveis. Esse compartilhamento é coordenado de maneira organizada para garantir que ambos os grupos de estudantes possam usufruir do espaço de forma equitativa e eficiente.

Os horários são distribuídos levando em consideração as necessidades específicas de cada turma e as atividades planejadas para o Laboratório. Assim, os alunos têm a oportunidade de realizar suas práticas e experimentos sem conflitos de horário.

No que diz respeito ao deslocamento dos alunos para Itajaí, é importante destacar que a distância entre os dois *campi* é pequena, 15 km, o que facilita o acesso e minimiza eventuais transtornos. Além disso, no ato da matrícula, os alunos são devidamente informados sobre o local onde as práticas ocorrerão, reconhecendo a importância do Laboratório compartilhado para sua formação acadêmica. Isso permite que estejam preparados para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas, contribuindo para o enriquecimento de sua experiência educacional.

O compartilhamento do Laboratório entre os cursos de Psicologia e os demais cursos da Escola de Ciências da Saúde é uma prática bem organizada, que visa otimizar o uso dos recursos disponíveis e proporcionar uma formação mais abrangente e qualificada aos estudantes. Através de um agendamento coordenado, horários equitativos, facilidades de deslocamento e conscientização dos alunos, busca-se garantir uma experiência positiva e enriquecedora para todos os envolvidos.

A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados no laboratório é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas do laboratório oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes que acomodam em torno de dez alunos, de modo que todos possam assistir às aulas com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

Laboratórios de Habilidades da Atividade Médica ou de Saúde

Os laboratórios de habilidade da atividade médica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas, exames clínicos e anamnese de forma segura.

O Curso de Psicologia considera como **laboratórios de habilidades** os laboratórios profissionalizantes. Esses locais possuem recursos tecnológicos compatíveis com as atividades desenvolvidas, ações com os acadêmicos do 4º aos 10º períodos, em atividades de aulas práticas entre os acadêmicos e atendimentos realizados com pacientes.

Em espaços específicos do Curso, os estudantes desenvolvem a habilidade de atendimento à população, sendo eles: Laboratório de Avaliação Psicológica e Sala de Dinâmica de Grupo e de Psicomotricidade, apresentados no item 4.9, que descreveu os laboratórios didáticos de formação específica do Curso.

Nesses locais, o acadêmico possui ao seu dispor uma infraestrutura propícia ao desenvolvimento de atividades práticas, realizadas individualmente ou em grupo, e que requerem material específico ou espaço para movimentação.

Há ainda a Clínica de Psicologia para a realização de psicodiagnósticos, avaliações psicológicas, triagens e atendimentos psicoterapêuticos a pessoas em diferentes momentos do ciclo vital.

Periodicamente há avaliação acerca das demandas institucionais e do Curso, assim como à qualidade dos serviços prestados e dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela

gestão acadêmica, subsidiam o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, além das aulas ministradas.

Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

O Curso de Psicologia desenvolve seus estágios específicos em unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Bal. Camboriú e Região, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Bal. Camboriú, Clínica Bem Viver de Psiquiatria,

A Secretaria Municipal de Saúde de Bal. Camboriú concentra grande parte das intervenções disciplinares que ocorrem nas disciplinas de Estágio Básico, Psicologia do Desenvolvimento da infância e Psicologia do Desenvolvimento da Velhice, bem como os estágios básicos e especialidades.

A Unidade de Pronto Atendimento das Nações, em Bal. Camboriú, (IMAS - Instituto Maria Schmitt) com 80 funcionários e capacidade para atender até 150 pacientes por dia, a UPA das Nações oferece exames de raio-x, eletrocardiograma e laboratório 24 horas. A equipe de profissionais conta com 2 médicos clínicos gerais por turno, atendendo 24 horas por dia, assim como médico pediatra e enfermeiros no mesmo regime, atendendo a diversas especialidades médicas. Os atendimentos são 100% SUS e abrangem os municípios de Bal. Camboriú.

Figura 44 - Registro dos acadêmicos do curso de Psicologia na UPA Nações- BC



8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório – (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 213/2024, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº. 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.